



301

302

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 390/2014

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

GABARITO 1

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **40 (quarenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **3 (três) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.

7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

"A persistência é o caminho do êxito." *Charlie Chaplin*

Cronograma Previsto - Prova Objetiva

Atividade	Início	Término
Publicação das provas objetivas - Internet	30/03/2015	
Publicação dos gabaritos preliminares das provas objetivas - Internet		

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto disposto a seguir e responda às questões de 01 a 10.

Diante da Lei está um porteiro. Um homem que vem do campo acerca-se dele e pede para entrar na Lei. O porteiro, porém, responde que naquele momento não pode deixá-lo entrar. O homem medita e pergunta se mais tarde terá autorização para entrar. “É possível”, responde o porteiro, “mas agora não pode ser”. Como o portão que dá acesso à Lei se encontra, como sempre, aberto, e o porteiro se afasta um pouco para o lado, o homem inclina-se a fim de olhar para o interior. Assim que o porteiro percebe isso, desata a rir e diz: “se te sentes tão atraído, experimenta entrar, apesar da minha proibição. Contudo, repara: sou forte. E ainda assim sou o mais infimo dos porteiros. De sala para sala, há outros sentinelas, cada um mais forte que o outro. Eu não posso sequer suportar o olhar do terceiro.”

O camponês não esperava encontrar tais dificuldades, “a Lei devia ser sempre acessível a toda a gente”, pensa ele. Porém, ao observar melhor o porteiro envolto no seu capote de peles, o seu grande nariz afilado, a longa barba rala e negra à tártaros, acha que é melhor esperar até lhe darem autorização para entrar. O porteiro dá ao jovem um banquinho e o faz sentar-se a um lado, frente à porta. Durante anos ele permanece sentado. Faz diversas diligências para entrar e fatiga o porteiro com os seus pedidos. Às vezes, o sentinela o submetia a pequenos interrogatórios sobre a sua terra e muitas outras coisas, mas de uma maneira indiferente, como fazem os grandes senhores, e no fim, diz-lhe sempre que ainda não pode deixá-lo entrar. O homem, que se provera bem para a viagem, emprega tudo, por mais valioso que fosse, para subornar o porteiro. Este aceita tudo, mas diz: “só aceito o que me dás para que te convenças de que nada omitiste.”

Durante todos aqueles longos anos, o homem olha quase ininterruptamente para o porteiro. Esquece-se dos outros porteiros; parece-lhe que o porteiro é o único obstáculo que se opõe à sua entrada na Lei. Amaldiçoada em voz alta o infeliz acaso dos primeiros anos; mais tarde, à medida que envelhece, já não faz outra coisa senão resmungar. Torna-se acriançado e, como durante anos a fio estudou o porteiro, acaba também por conhecer as pulgas da gola do seu capote; assim, pede-lhes que o ajudem a demover o porteiro. Por fim, a sua vista torna-se tão fraca que já nem sabe se escurece realmente à sua volta ou se é apenas ilusão dos seus olhos. Agora, em meio às trevas, percebe um raio de luz inextinguível através da porta da Lei. Mas ele já não tem muito tempo de vida.

Antes de morrer, todas as experiências por que passara durante esse tempo convergem para uma pergunta que, até essa altura, ainda não formulara. Faz um sinal ao porteiro para que se aproxime, pois não podia mover o seu corpo já arrefecido. O porteiro tem de curvar-se profundamente, visto que a diferença das estaturas se modificara bastante. “Que queres tu ainda saber?”, pergunta o porteiro. “És insaciável.” “Se todos aspiram à Lei”, diz o homem, “como é que, durante todos esses anos, ninguém mais, além de mim, pediu para entrar?” O porteiro percebe que o homem já está

às portas da morte, de modo que para alcançar o seu ouvido moribundo, berra: “Aqui, ninguém, a não ser tu, podia entrar, pois esta entrada era apenas destinada a ti. Agora, vou-me embora e a fecho.”

KAFKA, F. *O Processo*. Biblioteca Visão. p. 152-153. Tradução Gervásio Álvaro. (Fragmento adaptado)

- No trecho “Se te sentes tão atraído, experimenta entrar, apesar da minha proibição.”, é correto afirmar que:
 - o porteiro incentiva o jovem a entrar porque não achava correto impedi-lo.
 - o porteiro se compadece do marasmo do jovem ao banquinho e o incentiva a entrar.
 - o porteiro desafia o jovem a entrar, porque se sentia superior ao jovem e aos demais porteiros.
 - o porteiro percebe que a lei atrai o jovem do campo e percebe que não deveria proibi-lo de adentrar.
 - o porteiro tripudia sobre o jovem, porque sabia que seria difícil o acesso à lei.
- O autor lança mão de metáforas, de modo que os elementos presentes no texto podem ser reinterpretados conforme o olhar do leitor. Assinale a alternativa que **NÃO** constitui uma informação ou possível interpretação do texto.
 - Presença de uma relação contrastiva entre o porteiro e o jovem do campo.
 - A lei é citada como espaço físico.
 - O porteiro poderia representar a personificação da burocracia, enquanto o jovem do campo, a personificação da ignorância.
 - Mobilização do jovem do campo.
 - O porteiro poderia representar o opressor, enquanto o jovem do campo, o oprimido.
- “Aqui, ninguém, a não ser tu, podia entrar, pois esta entrada era apenas destinada a ti. Agora, vou-me embora e a fecho.” As frases que encerram a parábola evidenciam que:
 - o porteiro nunca abriria a porta para um jovem desconhecido entrar na lei.
 - o jovem poderia entrar na lei se não tivesse se curvado diante da primeira dificuldade.
 - a passividade submissa do jovem não foi nociva a ele próprio.
 - a ação do porteiro é ilimitada e localizada.
 - o porteiro tinha que ir embora e, por isso gritou ao ouvido do jovem do campo e fechou a porta.
- “Esquece-se dos outros porteiros; parece-lhe que o porteiro é o único [...]”. O uso do termo destacado sugere que:
 - a próclise revela a natureza informal do texto.
 - a ênclise revela a natureza informal do texto.
 - a ênclise revela o caráter normativo gramatical da construção frasal.
 - o pronome oblíquo antes do verbo é facultativo na variedade padrão.
 - o pronome oblíquo depois do verbo é facultativo na variedade padrão.

REGIME JURÍDICO

5. “Faz diversas **diligências** para entrar [...]”; “O homem, que se **provera** bem para a viagem, emprega [...]”; “[...] mover o seu corpo já **arrefecido**.” As palavras destacadas poderiam ser substituídas, mantendo o mesmo valor semântico, por, respectivamente:
- delongas – munira – encorajado.
 - solicitações – guarneceira – esmorecido.
 - aplicações – desarmara – desalentado.
 - distrações – desfavorecera – desencorajado.
 - alheações – abastecera – exacerbado.
6. Os vocábulos **acriançado** e **demover** são formados, respectivamente, a partir dos processos de:
- derivação prefixal e sufixal - derivação prefixal.
 - composição por justaposição - derivação prefixal.
 - derivação prefixal - derivação sufixal.
 - derivação sufixal – derivação sufixal.
 - derivação parassintética - derivação prefixal.
7. Assinale a alternativa em que a regra de regência verbal é a mesma empregada em: “*Esquece-se dos outros porteiros.*”
- O jovem camponês não precisou o tempo.
 - O porteiro esqueceu a resposta do jovem.
 - O porteiro informou-lhe que não poderia entrar.
 - O porteiro se lembrou de que tinha que ir embora.
 - O jovem lembrou de tudo o que vivera no campo.
8. O emprego da crase está corretamente justificado em:
- [...] mais tarde, à medida que envelhece [...] / Locução prepositiva feminina.
 - [...] que já nem sabe se escurece realmente à sua volta [...] / Obrigatória antes de pronomes possessivos femininos.
 - [...] sentar-se a um lado, frente à porta. / Expressão adverbial feminina de modo.
 - Às vezes, o sentinela o submetia a pequenos interrogatórios [...] / Locução conjuntiva.
 - [...] longa barba rala e negra à tártaros [...] / Antes de palavra feminina implícita.
9. Considere o período a seguir:
- “O porteiro tem de curvar-se profundamente, **visto que** a diferença das estaturas se modificara bastante.”
- A conjunção em destaque pode ser substituída, sem alterar o sentido do período, por:
- de modo que.
 - uma vez que.
 - à medida que.
 - ao passo que.
 - desde que.
10. “Torna-se **acriançado** e, como durante anos a fio estudou o porteiro, acaba também por conhecer as pulgas da gola do seu capote; assim, pede-**lhês** que o ajudem a demover o porteiro.”
- O pronome oblíquo em destaque estabelece a coesão textual, pois substitui o termo:
- pulgas.
 - anos.
 - porteiro.
 - torna-se.
 - acriançado.
11. Maria é servidora da UFRJ no cargo de Auxiliar em Administração há cinco anos. Em 2015, Maria prestou concurso para o cargo de Assistente em Administração, também na UFRJ, e foi aprovada e classificada dentro do número de vagas ofertado no Edital. A investidura de Maria no novo cargo será realizada por meio de:
- promoção.
 - adaptação.
 - posse.
 - nomeação.
 - aproveitamento.
12. Pablo é um jovem argentino de 19 anos de idade. Ele prestou concurso para o cargo de Técnico de Laboratório na UFRJ e obteve aprovação. No ato da investidura, verificou-se que ele possuía todos os requisitos estabelecidos em lei, exceto a nacionalidade brasileira. Nesse caso, Pablo:
- poderá assumir as atribuições do cargo para o qual foi aprovado, mesmo não possuindo nacionalidade brasileira.
 - não poderá assumir as atribuições do cargo para o qual foi aprovado, pois não possui nacionalidade brasileira.
 - poderá assumir as atribuições do cargo para o qual foi aprovado, desde que o governo argentino celebre acordo de emprego com o governo brasileiro no âmbito do Mercosul.
 - não poderá assumir as atribuições do cargo para o qual foi aprovado, mesmo que o governo argentino celebre acordo de emprego com o governo brasileiro no âmbito do Mercosul.
 - poderá assumir as atribuições do cargo para o qual foi aprovado, desde que comprove ser casado com alguém que possui nacionalidade brasileira.
13. Luiz foi aprovado e classificado no concurso para o cargo de Técnico em Artes Gráficas da UFRJ. Ao tomar posse e entrar em exercício, Luiz será submetido ao estágio probatório para que sua aptidão e capacidade para o desempenho do cargo sejam avaliadas. Os fatores observados na avaliação são:
- assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade.
 - frequência, disciplina, pontualidade, produtividade e capacidade de concentração.
 - saúde física e mental, vestimentas adequadas para o trabalho e produtividade.
 - responsabilidade, pontualidade, produtividade e capacidade de concentração.
 - pontualidade, frequência, qualidade do trabalho realizado e produtividade.
14. Pedro é servidor da UFRJ no cargo de Técnico em Restauração e, no mês de janeiro de 2015, recebeu os seguintes valores em seu contracheque: R\$ 2.039,89, referente ao vencimento básico; R\$ 373,00, referente ao auxílio alimentação; R\$ 117,92, referente ao auxílio saúde; e R\$ 141,61, referente ao auxílio transporte. De acordo com a Lei nº 8.112/90, a soma desses valores,

- descontado o Imposto de Renda, se couber, e a contribuição para o Plano de Previdência Social, recebe a denominação de:
- A) vencimentos.
 - B) gratificação.
 - C) remuneração.
 - D) proventos.
 - E) salário.
15. Beatriz ingressou na UFRJ, há oito anos, no cargo de Técnico em Alimentos e Laticínios. Há dois meses ela foi convocada para atualizar seus dados cadastrais junto à Seção de Pessoal da UFRJ, mas se recusou a realizar tal procedimento, alegando que não havia nada para atualizar sem, contudo, apresentar os documentos solicitados. Esse comportamento de Beatriz pode condicionar a aplicação da penalidade denominada:
- A) suspensão.
 - B) demissão.
 - C) exoneração.
 - D) destituição.
 - E) advertência.
16. Andrea é servidora da UFRJ investida no cargo de Técnico em Radiologia e cumpre jornada de trabalho semanal de 24h. Recentemente Andrea prestou novo concurso para a UFRJ para o cargo de Técnico em Farmácia com jornada de trabalho de 40h semanais. Considerando que Andrea foi aprovada, classificada e preenche os requisitos para assumir as responsabilidades do novo cargo, a acumulação com o cargo anterior:
- A) não poderá ocorrer, ainda que comprovada a compatibilidade de horários para o exercício das atividades dos dois cargos.
 - B) poderá ocorrer, desde que Andrea opte pela remuneração de apenas um dos cargos, conforme previsto na Constituição Federal e na Lei nº 8.112/90.
 - C) não poderá ocorrer, pois a Constituição Federal e a Lei nº 8.112/90 vedam a acumulação de cargos em qualquer hipótese.
 - D) poderá ocorrer, desde que comprovada a compatibilidade de horários para o exercício das atividades dos dois cargos.
 - E) poderá ocorrer, desde que a soma das duas remunerações não ultrapasse o valor da remuneração percebida pelo dirigente máximo da UFRJ.
17. Paulo é servidor da UFRJ e, nos últimos doze meses, faltou quarenta e sete dias, alternadamente, sem apresentar justificativa. Para efeito de aplicação das regras contidas no regime disciplinar dos servidores públicos federais, considera-se inassiduidade habitual a falta ao serviço, sem causa justificada, por:
- A) cinquenta dias, consecutivamente, durante o período de doze meses.
 - B) trinta dias, interpoladamente, durante o período de doze meses.
 - C) sessenta dias, consecutivamente, durante o período de doze meses.
 - D) sessenta dias, interpoladamente, durante o período de doze meses.
 - E) trinta dias, consecutivamente, durante o período de doze meses.
18. Roberta é servidora da UFRJ investida no cargo de Técnico em Tecnologia da Informação. Recentemente Roberta deu à luz uma criança e dirigiu-se à Seção de Pessoal da UFRJ para solicitar os benefícios garantidos pelo Plano de Seguridade Social do servidor. Os benefícios que Roberta terá direito a receber em virtude do nascimento do seu filho são:
- A) licença à gestante e auxílio-natalidade.
 - B) licença à gestante e assistência à saúde.
 - C) auxílio-natalidade e assistência à saúde.
 - D) auxílio-natalidade e salário-família.
 - E) licença à gestante e salário-família.
19. Dona Guilhermina era servidora aposentada da UFRJ e veio a falecer há duas semanas. Na última sexta-feira, seu esposo, de 72 anos, procurou a Seção de Pessoal da UFRJ para comunicar o seu falecimento e solicitar os benefícios garantidos pelo Plano de Seguridade Social do servidor. Os benefícios que o esposo de Dona Guilhermina terá direito a receber são:
- A) aposentadoria e assistência à saúde.
 - B) pensão vitalícia e auxílio-funeral.
 - C) pensão temporária e auxílio-funeral.
 - D) aposentadoria e salário-família.
 - E) aposentadoria e auxílio-funeral.
20. Mariana está investida em um cargo em comissão na UFRJ, mas não possui vínculo de caráter efetivo com a Administração Pública Federal. Isso faz com que Mariana, mesmo sendo servidora, tenha algumas restrições aos benefícios do Plano de Seguridade Social dos servidores. Considerando essas restrições, o benefício que Mariana tem direito é:
- A) auxílio-natalidade.
 - B) salário-família.
 - C) assistência à saúde.
 - D) aposentadoria.
 - E) auxílio-funeral.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O paciente JBC, 88 anos, internado na enfermaria de geriatria, com diagnóstico de pneumonia nosocomial encontra-se acamado, agitado e desorientado. Após realização de banho no leito, o profissional de enfermagem não levantou a grade da cama e ausentou-se da enfermaria. Algum tempo depois, o paciente sofreu queda do leito, apresentando ferida corto-contusa na região frontal. De acordo com o Código de Ética e Legislação dos Profissionais de Enfermagem, este profissional cometeu:
- A) imperícia.
 - B) incapacidade.
 - C) imprudência.
 - D) negligência.
 - E) desatenção.

22. Sobre a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 36, de 25 de julho de 2013, que institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde, assinale a alternativa correta.
- A) Incidente é o evento que atingiu o paciente e produziu prejuízo (lesão ou dano) associado ao cuidado de saúde.
 - B) A segurança do paciente é compreendida como a redução, a um mínimo aceitável, do risco de um dano desnecessário associado ao cuidado de saúde.
 - C) A resolução deve ser aplicada aos serviços de saúde, sejam eles públicos, privados, filantrópicos, civis ou militares, incluindo laboratórios clínicos.
 - D) A notificação dos eventos adversos deve ser realizada trimestralmente pelo Núcleo de Segurança do Paciente à Agência Nacional de Vigilância Sanitária por meio eletrônico.
 - E) Os eventos adversos que evoluírem para óbito devem ser notificados em até sete dias a partir do ocorrido.
23. Considerando o artigo 25 da Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, assinale a alternativa que **NÃO** corresponde ao exercício da atividade do auxiliar de enfermagem.
- A) Realizar controle hídrico.
 - B) Aplicar oxigenoterapia, nebulização e enteral.
 - C) Ministrando medicamentos por via oral e parenteral.
 - D) Prescrever assistência de enfermagem.
 - E) Colher material para exames laboratoriais.
24. Em um hospital com capacidade para 500 leitos, que atende pacientes com patologias de alta complexidade terapêutica, foi criado o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP). De acordo com a Portaria nº 1377, de 9 julho de 2013, para subsidiar os profissionais do NSP, foram disponibilizados os protocolos que abordam os seguintes temas:
- A) higiene das mãos; cirurgia segura; prevenção de úlcera por pressão; identificação do paciente; prevenção de quedas; prescrição, uso e administração de medicamentos.
 - B) gestão de riscos sanitários; cirurgia segura; prevenção de úlcera por pressão; identificação do paciente; prevenção de quedas; prescrição, uso e administração de medicamentos.
 - C) gestão de riscos sanitários; cirurgia segura; prevenção de úlcera por pressão; cultura de segurança; prevenção de quedas; prescrição, uso e administração de medicamentos.
 - D) gestão de riscos sanitários; cirurgia segura; notificação de evento adverso; cultura de segurança; prevenção de quedas; prescrição, uso e administração de medicamentos.
 - E) higiene das mãos; cirurgia segura; notificação de evento adverso; cultura de segurança; prevenção de quedas; prescrição, uso e administração de medicamentos.
25. Os medicamentos potencialmente perigosos (MPP) são aqueles que possuem risco aumentado de provocar danos significativos aos pacientes em decorrência de falha no processo de utilização. A insulina é um MPP, cuja dose excessiva ou subdose podem ocasionar danos graves aos pacientes. Com relação ao uso seguro de insulina, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- A) Aplicar a insulina regular por via subcutânea que terá início de ação em 30 a 60 minutos e seu pico ocorre entre 1,5 a 4 horas.
 - B) Compartilhar experiências entre os profissionais de saúde pode reduzir a incidência de erros e melhorar o treinamento desses profissionais.
 - C) Identificar nove certos para administração de insulina (paciente certo, medicamento certo, via certa, hora certa, dose certa, registro certo, ação certa, forma certa e resposta certa).
 - D) Realizar checagem independente por outro profissional (dupla checagem) durante o preparo do medicamento.
 - E) Armazenar o frasco fechado de insulina no refrigerador em temperatura entre 10° a 12°C.
26. A colocação de dispositivos intravenosos periféricos constitui um dos procedimentos invasivos mais comuns que a equipe de enfermagem realiza no ambiente hospitalar. Existem riscos para os pacientes relacionados a este procedimento como a infecção do sítio de inserção do cateter ou a infecção primária da corrente sanguínea. Em relação à infecção do sítio de inserção dos dispositivos, os sinais flogísticos que se apresentam são os de:
- A) rubor, calor, edema e purulência local.
 - B) rubor, calor, edema e dor.
 - C) edema, infiltração, calor e purulência local.
 - D) edema, rubor, hematoma e dor.
 - E) edema, rubor, prurido e dor.
27. A aspiração pulmonar é a principal complicação da nutrição por meio da sonda nasointestinal. Em caso de pacientes acamados, o principal cuidado que o profissional de enfermagem deve realizar para prevenir esta complicação é o de:
- A) medir o resíduo gástrico e devolvê-lo ao estômago, se o volume for inferior a 10 ml.
 - B) confirmar o posicionamento da sonda.
 - C) lavar a sonda com 30 ml de água.
 - D) elevar a cabeceira da cama em pelo menos 30°.
 - E) observar a característica do conteúdo gástrico aspirado.
28. Os sinais vitais incluem temperatura, pulso, respiração e pressão arterial. São indicadores da capacidade do corpo em regular a temperatura, a oxigenação de tecidos e o fluxo sanguíneo. Sobre os sinais vitais, é correto afirmar:
- A) a frequência respiratória, na hiperpneia, se encontra regular, mas anormalmente rápida.
 - B) os sons auscultados durante as medidas de pressão arterial podem ser diferenciados em quatro fases dos sons de Korotkoff.
 - C) o primeiro som de Korotkoff reflete a pressão diastólica e o último indica a pressão sistólica em adultos.

- D) a medição de temperatura axilar superestima a temperatura central.
- E) a aferição dos sinais deve ser realizada antes e depois de um procedimento cirúrgico ou procedimento diagnóstico invasivo.
29. Medidas de precaução padrão devem ser adotadas por todos os profissionais de saúde envolvidos na assistência aos pacientes. Entre estas medidas, a higienização das mãos é necessária para prevenir e controlar as infecções relacionadas à assistência à saúde. De acordo com o Ministério da Saúde (2013), assinale a alternativa que configura os momentos essenciais para a higienização das mãos:
- A) antes de entrar na enfermaria, antes da realização de procedimento asséptico, após risco de exposição a fluidos corporais, após saída da enfermaria e após contato com as áreas próximas ao paciente.
- B) antes do preparo do material, antes da realização de procedimento asséptico, após risco de exposição a fluidos corporais, após descarte do material e após contato com as áreas próximas ao paciente.
- C) antes de contato com o paciente, antes da realização de procedimento asséptico, após risco de exposição a fluidos corporais, após contato com o paciente e após contato com as áreas próximas ao paciente.
- D) antes de contato com o paciente, antes do calçamento de luva estéril, após risco de exposição a fluidos corporais, após contato com o paciente e após contato com as áreas próximas ao paciente.
- E) antes de contato com o paciente em precaução de contato, antes do calçamento de luva estéril, após risco de exposição a fluidos corporais, após contato com o paciente e após contato com as áreas próximas ao paciente.
30. São medidas preventivas recomendadas para prevenção de pneumonia, **EXCETO**:
- A) realizar higienização das mãos.
- B) realizar higiene oral com antissépticos (clorexidina veículo oral).
- C) trocar o sistema fechado de aspiração a cada 24 horas.
- D) aspirar a secreção acima do balonete (subglótica).
- E) manter os pacientes com a cabeceira elevada entre 30 e 45°.
31. Ao calcular o gotejamento, para macrogotas, de uma infusão de soro fisiológico 0,9%, 1500 ml a ser infundida em 12 horas, o resultado correto é o de:
- A) 21 macrogotas/minuto.
- B) 7 macrogotas/minuto.
- C) 14 macrogotas/minuto.
- D) 56 macrogotas/minuto.
- E) 42 macrogotas/minuto.
32. Com relação à administração de medicamentos por sonda enteral, assinale a alternativa correta.
- A) Os medicamentos sublingual, de liberação prolongada, mastigáveis e com revestimento entérico deverão ser macerados antes da administração.
- B) Em casos de incompatibilidade entre o medicamento e a dieta enteral, a alimentação deverá ser interrompida por 10 minutos antes da administração do medicamento.
- C) Os medicamentos administrados devem ser, preferencialmente, na forma líquida; em casos de não disponibilidade de medicamento nesta forma, o comprimido deverá ser macerado e diluído.
- D) No caso de o paciente necessitar de mais de um medicamento, administrar cada um separadamente e, entre um medicamento e outro, lavar a sonda com 5 mL de água.
- E) Antes da administração do medicamento, verificar o posicionamento da sonda com objetivo de prevenir a risco de oclusão.
33. De acordo com as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial (2010), a hipertensão arterial sistêmica é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. São fatores de risco cardiovascular nos pacientes com hipertensão arterial, **EXCETO**:
- A) obesidade abdominal (circunferência da cintura > 102 cm para homens e > 88 cm para mulheres).
- B) dislipidemias (triglicérides > 150 mg/dL; LDL colesterol < 50 mg/dL; HDL < 40 mg/dL).
- C) história familiar prematura de doença cardiovascular (homens < 55 anos e mulheres < 65 anos).
- D) idade (homem > 55 e mulheres > 65 anos).
- E) glicemia de jejum (100 a 125 mg/dL).
34. Com relação à prevenção de úlcera por pressão em pacientes acamados, a redistribuição da pressão, especialmente sobre as proeminências ósseas, é a principal preocupação. Os cuidados de enfermagem utilizados para redistribuir a pressão sobre a pele são:
- A) utilizar superfícies aliviadoras de pressão, promover mudança de decúbito a cada duas horas e elevar a cabeceira da cama em no máximo 30° para prevenir de fricção e cisalhamento.
- B) utilizar superfícies aliviadoras de pressão, manter a pele do paciente hidratada e elevar a cabeceira da cama a 45° para prevenir de fricção e cisalhamento.
- C) utilizar colchões ou sobreposição de colchões de células pequenas de alternância de pressão com diâmetro inferior a 10 centímetros, promover mudança de decúbito a cada duas horas e manter a pele do paciente hidratada.
- D) utilizar superfícies aliviadoras de pressão, promover mudança de decúbito a cada duas horas e proteger a pele da umidade excessiva utilizando fralda dupla e absorventes.
- E) utilizar superfícies aliviadoras de pressão, promover mudança de decúbito a cada quatro horas e elevar a cabeceira da cama a 45° para prevenir de fricção e cisalhamento.

35. Algumas doenças intestinais e condições clínicas requerem intervenção cirúrgica para a construção de uma abertura na parede abdominal visando o desvio do conteúdo fecal de forma permanente ou temporária. Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, o termo técnico dessa abertura e o conteúdo que a mesma elimina.
- A) Estoma e efluente fecal.
 - B) Colostomia e efluente fecal.
 - C) Ileostomia e efluente fecal.
 - D) Estoma e fezes líquidas.
 - E) Colostomia e fezes líquidas.
36. Paciente em pós-operatório de toracotomia esquerda é admitido em enfermaria cirúrgica com dreno torácico e em uso de oxigenioterapia por meio de máscara de Venturi. Com relação ao manejo de sistema fechado de drenagem torácica, assinale a alternativa correta.
- A) Verificar possíveis vazamentos de ar no sistema, sendo indicativo de normalidade o borbulhar contínuo.
 - B) Observar dobras e oclusões no sistema de drenagem para prevenir a retenção de ar no espaço intrapleurar.
 - C) Transportar o paciente com dreno de tórax pinçado e manter o sistema de drenagem acima do nível do tórax.
 - D) Verificar se os intermediários longos de dentro do frasco permanecem fora do selo d'água.
 - E) Avaliar a coloração da pele e os sinais de esforço respiratório após duas horas do procedimento cirúrgico.
37. A realização imediata de ressuscitação cardiopulmonar em vítima de parada cardiorrespiratória contribui, sensivelmente, para o aumento das taxas de sobrevivência dessas vítimas. De acordo com a Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados cardiovasculares de emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia (2013), sobre o atendimento de suporte básico de vida em adulto é **INCORRETO** o procedimento de:
- A) checar pulso da vítima e fazer duas compressões torácicas.
 - B) checar responsividade e respiração da vítima.
 - C) chamar ajuda e iniciar manobras de ressuscitação.
 - D) abrir vias aéreas e iniciar compressões torácicas.
 - E) fazer 30 compressões torácicas seguidas de duas ventilações.
38. Paciente MCP, 53 anos, do sexo feminino, em pós-operatório imediato de apendicectomia foi recebido na enfermaria cirúrgica pelo auxiliar de enfermagem. A paciente encontrava-se sonolenta, respirando em ar ambiente, taquipneica, sudoreica, hipocorada e pele fria. O profissional ao aferir os sinais vitais, detectou hipotensão arterial, taquicardia e hipotermia. Estes sinais e sintomas são clássicos de:
- A) parestesia.
 - B) infecção primária da corrente sanguínea.
 - C) septicemia.
 - D) polifagia.
 - E) choque hipovolêmico.
39. Com relação à desinfecção e esterilização dos artigos hospitalares, os artigos críticos são aqueles destinados à penetração, através da pele, mucosas, nos tecidos subepiteliais e no sistema intravascular. Estes artigos requerem:
- A) desinfecção de alto nível ou esterilização devido ao risco de transmissão de infecção.
 - B) apenas limpeza com água e sabão.
 - C) esterilização devido ao alto risco na transmissão de infecção.
 - D) desinfecção apenas quando contaminados com agentes infecto-contagiosos.
 - E) concentração de solução germicida alterada.
40. De acordo com Potter, Perry e Elkin (2013), o prontuário é o documento legal que reflete os aspectos dos cuidados do paciente nos serviços de saúde. Analise as seguintes afirmativas e assinale a alternativa **INCORRETA**:
- A) No prontuário devem ser registradas a mudança nos sinais vitais, a administração de medicamentos e tratamentos, a preparação para testes diagnósticos e cirurgia, a admissão, a transferência, a alta hospitalar ou a morte.
 - B) O profissional de enfermagem possui a responsabilidade e o dever de prestar informações, escritas e verbais, completas e fidedignas necessárias para assegurar a continuidade da assistência.
 - C) O registro no prontuário do paciente permite a comunicação entre os profissionais de saúde e fornece informação para ensino, pesquisa e auditoria interna da instituição.
 - D) O acesso a informações e documentos é permitido para pessoas que não estão diretamente envolvidas na prestação da assistência e nos casos previstos na legislação vigente ou por ordem judicial.
 - E) No prontuário é obrigatório constar informações referentes à identificação do paciente (nome completo, data de nascimento, sexo, nome da mãe, naturalidade e endereço completo).



UFRJ
